

***Preparando o Ninho: Ter Filhos e
Ser Pais – Ciclo de Palestras –
Núcleo Pais-Bebê - ITIPOA***

Psic. Ana Cláudia Moraes – Diretora de Atendimento e
Docente do ITIPOA

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

Ao pensarmos na palavra ninho, geralmente nos vem à mente a imagem do “berço/casa” que as aves fazem para abrigar e se recolher com seus filhotes. Como definição, podemos encontrar também: lar, morada, casa, acolhida, proteção, aconchego, guarida.

Pesquisando mais a respeito, me deparei com questões muito interessantes, como na maioria das espécies de pássaros, a fêmea é quem faz toda ou a maior parte do trabalho de construção, embora o macho a ajude. Em algumas famílias polígenas (onde o macho reúne um harém de fêmeas), ocorre o oposto, sendo o macho quem faz toda ou a maior parte da obra. A capacidade de escolha e de manter bons locais de nidificação e construir ninhos de alta qualidade podem ser selecionados pelas fêmeas nestas espécies. Outra curiosidade é que em algumas classes de aves, o jovem de ninhadas anteriores pode atuar como assistente neste processo.

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

Encontrei também que os pássaros constróem vários tipos de ninhos, sendo eles: ninhos em árvores (escavam ou aproveitam cavidades existentes nos troncos das árvores. Variam no tamanho, na técnica e no material utilizado na sua construção); elementares (as aves depositam os ovos em cavidades ou diretamente no chão. Podem amontoar materiais encontrado nos arredores ou as próprias fezes); escavados no solo ou em cupinzeiros; sobre o solo (utilizam pequenos ramos, penas para construir uma plataforma onde serão colocados os ovos, como do tico-tico e do quero-quero); em paredões (construídos com barro e outros tipos de solo, como as andorinhas); ninhos coletivos (como das caturritas) e ninhos flutuantes (feitos sobre a água, geralmente próximo à margem de rios e lagos com correnteza calma).

A grande maioria das aves constrói o **ninho nas árvores**. Um dos ninhos mais curiosos é o do tecelão (*Cacicus chrysopterus*), que por vezes parece uma pequena cesta pendurada na extremidade de um ramo.

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA



Ninho de Tecelão

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA



Ninho de Pombão sobre árvores

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA



Ninho camuflado com líquens do Beija-Flor

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA



Ninho de Ferreirinho-Relógio

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA



Ninho de Caneleiro de Chapéu-Preto

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA



Ninho sobre as águas

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

Existem ainda certas aves que colocam seus ovos no ninho de outras, não cuidando elas mesmas de seus filhotes (nidoparasitismo).

Outro dado interessante é que os tipos de ovos estão diretamente relacionados ao tipo de ambiente/ ninho no qual eles serão chocados. Seu formato permite, por exemplo, que se dificulte rolar em situações complicadas como vendavais e chuvas torrenciais.

Outra associação à palavra ninho muito conhecida em nossa sociedade é o leite Ninho, ligado à alimentação dos bebês.

Vocês podem estar se questionando qual a relação de tudo isto com nosso tema, além da palavra ninho ser o comum entre animais e humanos.

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

Meu intuito foi iniciar esta apresentação com a ideia de que o ninho, seja na espécie que for, é uma construção muito delicada, tecida em conjunto, no qual cada parte carrega consigo sua história, seus recursos na criação de um espaço para receber um futuro bebê.

Podemos abordar este “preparo para o ninho” através de muitos pontos, mas me deterei a pensar uma das tantas palhas que compõe este novo lugar: *a história dos pais*.

Antes mesmo da chegada do bebê, nos deparamos com a *história de antes do encontro*. E do que se trata? É a história de cada pessoa, sua individualidade que é construída através de sua história familiar, enriquecida pela de seus ascendentes, e que determina, em parte, o lugar de cada pessoa dentro de sua família de origem e a forma como poderá criar (ou não) sua própria família.

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA



Bonecas Russas
Matrioska



Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

Quando duas pessoas se conhecem, cada uma carrega consigo sua bagagem, recheada de vivências, valores, sonhos, sentimentos e experiência diversos. Trazemos conosco nossos conflitos resolvidos e os não resolvidos, o significado e escolha de nossos nomes, se temos irmãos ou não, que lugar ocupamos na família, entre tantas questões.

É um primeiro encontro que pode formar um laço para toda vida ou ser apenas por um momento. São duas histórias que se cruzam e podem, depois de um curto ou longo espaço de tempo, criar uma nova história. A vinda de um bebê, portanto, sempre é acompanhada da vida prévia (pré-história) de seus pais, que está intimamente ligada à vida dos pais com seus próprios pais e seus antepassados. Podemos saber muito ou pouco sobre nossas histórias, mas o registro do que foi vivido é marcante e presente em todas pessoas.

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

Antes de se tornar pais, então, se tem uma vivência de ser filho. E que filho fomos? De que filho falamos? O preparo do ninho ocorre antes mesmo da descoberta da gravidez e mobiliza sentimentos diversos no casal. Em que momento da vida do casal ocorre uma gestação? Enquanto ainda se “conhecia a palha um do outro” ou quando já estavam juntando suas palhas? Já pensavam ou desejavam ter filhos ou pensavam se tornar pais?

O desejo de ter filhos pode surgir na infância ou mais tarde, mas sempre faz referência aos modelos de cada um, seja o familiar, o parental e o social através dos quais se elabora esse desejo. Está relacionado a projetar o filho de forma imaginária no futuro.

O projeto de ser pais implica a forma como cada um se vê como futuro pai ou mãe, é lançar a si mesmo como pais desse filho. Ser pais é poder pensar como os futuros pais se vêem no lugar de pais. Os avós sempre serão um modelo de referência ao qual os futuros pais se remeterão, seja querendo fazer como eles ou diferente dos mesmos.

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

Para se tornar pais, é preciso renunciar ao lugar de filho, abrindo o mesmo para o futuro bebê que está a caminho. Desta forma, é uma mudança estrutural em toda família, visto que os pais dos futuros pais se tornarão avós.

Estamos, tal qual o passarinho, buscando a base para a construção de um futuro ninho. Como pudemos perceber, as aves constróem cada ninho de uma forma, não sendo igual para todas. Algumas buscam um lugar mais alto, outras no solo, alguns tecem nas folhas, outras usam barro, galhos secos, saliva, até mesmo materiais sintéticos e resíduos urbanos. Existem ninhos camuflados ou ninhos artificiais, como das corruíras que se aproveitam de estruturas feitas pelo homem, como forro de telhados ou luminárias para criar sua prole.

O que podemos notar é que cada um vai trazer seus recursos, sua matéria-prima, bagagem e desta união será construído o ninho que abrigará o novo membro da família. Os materiais podem ser os mais diversos possíveis e dependem dos recursos de cada ser. O ambiente escolhido também é muito particular e está ligado à cada espécie e sua família. Viverão isolados ou em comunidades?

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

Não existe, então, um ninho perfeito, assim como os genitores não o são. Winnicott, pediatra e psicanalista inglês nos fala de forma tão delicada da mãe suficientemente boa, que é aquela que está atenta às necessidades de seu bebê, do que ele precisa a cada momento. Da mesma forma, o ambiente suficientemente bom não é aquele dá tudo, mas o que fornece o que é preciso para que o bebê se desenvolva de forma natural em cada fase de sua vida.

Cada ambiente vai se constituindo na união da história dos pais. O momento em que a gestação ocorre também vem ligado a uma história. Do encontro de dois desejos, vai nascer um projeto de gravidez, seja consciente ou inconsciente e que fará parte da pré-história do filho. Há um tempo de construção durante a gestação para que seja encontrado o lugar adequado ou possível para que cada galho ou palha seja colocado.

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

Como comentado anteriormente, os passarinhos podem fazer esta edificação juntos ou sozinhos. Podem contar até mesmo com filhotes de ninhadas anteriores. Assim é que vai se constituindo uma família, cada um da sua maneira. A cada nova vida, a necessidade de um novo ninho ou a reorganização de um já existente.

Refletindo sobre este processo, não podemos esquecer que gravidez mobiliza os genitores em suas próprias histórias, como foi sua própria gestação e seu parto, muito além da expectativa de como será o futuro bebê. Na verdade, a vinda do novo membro está diretamente relacionada à história de seus pais.

As transformações da gestação, portanto, não ocorrem apenas no corpo da mãe, mas também no aparelho psíquico dos pais ao longo de todo processo. Desejos, medos, fantasias ocorrem abraçados em felicidade e/ou tristezas. Para cada casal, a gestação tem um sentido e pode gerar os mais variados sentimentos.

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

Os pais ficam mais sensíveis, como se estivessem “à flor da pele”. Ao mesmo tempo que a vinda do bebê pode ser tudo o que mais desejavam, podem surgir uma série de questionamentos, como: será que eu queria mesmo? A ambivalência faz parte deste momento. Junto dela, outras perguntas: Quem será este bebê? O que poderá revelar?

Para lidar com esta turbulência, é preciso tempo. O tempo da gestação pode ser associado com o tempo inicial da construção do ninho, momento em que os pais vão formando a base do que acolherá futuramente o bebê/filhote. Durante este processo, muitas expectativas são geradas pelos genitores. Alguns pais aguardam que os filhos tenham uma vida diferente da sua, outros que possam realizar seus próprios desejos, enfim, cada filho vem ocupar um lugar muito particular em cada família. O bebê, por sua vez, pode vir de encontro a estes desejos ou não, dependendo de sua sintonia com o que é esperado de si.

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

O que o bebê não sabe, bem como os pais, é que sua vinda remete muito o casal às suas histórias pregressas. É um momento normal e espontâneo em que as sensações de suas primeiras experiências como bebês ao lado de suas próprias mães surgem sem que eles tenham qualquer noção a respeito disto. As ansiedades e conflitos que podem ser evocadas fazem parte de um contexto natural em um momento de grandes mudanças na vida dos genitores.

Poder escutar o que se passa consigo, com seu corpo, com seu psiquismo é fundamental. Além do que se passa “por fora”, no corpo, muitos barulhos ocorrem “dentro”. Desde as primeiras semanas de gestação se pode perceber algumas alterações no estado geral dos pais.

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

Na interligação entre “o dentro e o fora”, os sintomas da gravidez confirmam a existência de um novo ser. Algumas mulheres tem náuseas, dormem o dia todo, os seios ficam sensíveis, enquanto outras podem “não sentir nada”. O que será mobilizado é muito particular e está ligado a história daquela mãe e da vinda deste bebê.

A chegada de um filho acarreta uma mudança em toda família. Alguns bebês nascem quando o ninho já está pronto, outros prematuramente, enquanto ele ainda está em construção. Assim como os pássaros procuram o melhor lugar para construir seus ninhos, os futuros pais se dedicam ao cuidado de um espaço para a vinda de seu filho.

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

Seja “cedo, tarde ou na hora”, o nascimento traz consigo o novo. O novo de saber e ao mesmo tempo não saber, quem é aquele bebê. Por mais que a mãe sinta e conheça os movimentos do bebê durante a gravidez, quando ele nasce, é alguém que desconhece. Assim como falamos do momento do encontro de um casal, agora pensamos no encontro dos pais com o bebê. É a continuidade de uma construção. A obra do encontro nunca está acabada, pois sempre ocorrem novos desafios a cada fase do desenvolvimento.

Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA



Preparando o Ninho: Ter Filhos e Ser Pais – Ciclo de Palestras - ITIPOA

